

## DIA D' DA DANÇA: ARTE, EDUCAÇÃO E INTEGRAÇÃO ENTRE UNIVERSIDADE E ESCOLAS

NATHALIA SILVA CARVALHO<sup>1</sup>; CARMEN ANITA HOFFMANN<sup>2</sup>

<sup>1</sup>*Universidade Federal de Pelotas – nathaliascarvalho326@gmail.com*

<sup>2</sup>*Universidade Federal de Pelotas – carminhalese@yahoo.com.br*

### 1. INTRODUÇÃO

O Dia D' da Dança configurou-se como uma significativa ação de cultura, sendo promovido com o intuito de valorizar a dança no contexto escolar e ampliar o acesso dos estudantes à universidade. Promovido pelo Curso de Dança da Universidade Federal de Pelotas, configurou-se como uma ação de extensão do projetos TATA dança e teatro (coordenação profa Maria Falkembach) e ação de pesquisa no projeto Aspectos Históricos da Dança no RS (coordenação Carmen Anita Hoffmann). A programação foi realizada no Prédio da Dança e Teatro, bloco 3 do Centro de Artes, nos dias 27 de Março e 29 de Abril de 2025, contando com a participação de três instituições da rede pública para estes grandes dias; Escola Municipal de Ensino Fundamental Olavo Bilac (estudantes entre 10 e 12 anos), Escola Municipal de Ensino Fundamental José Saldanha da Gama (estudantes entre 13 e 16 anos) e o Colégio Municipal Pelotense (estudantes da Educação de Jovens e Adultos).

Inicialmente, as atividades do Dia D' da Dança estavam previstas para ocorrer somente no dia 27 de março de 2025, contemplando os três turnos (manhã, tarde e noite), no entanto, devido a fortes tempestades que atingiram a cidade neste dia, as atividades programadas para o período da noite precisaram ser canceladas por questões de segurança. Diante da impossibilidade de realização naquele momento, a organização do evento remarcou o turno da noite para o dia 29 de abril de 2025. Assim, com o apoio das instituições envolvidas e condições climáticas, foi possível realizar as atividades destinadas à escola do turno da noite, garantindo que todos os estudantes pudessem vivenciar a experiência do evento.

Para viabilizar a participação das escolas, foi fundamental o apoio da Universidade Federal de Pelotas (UFPel), que disponibilizou ônibus para o transporte dos estudantes até o prédio da Dança e do Teatro, bem como o retorno até as escolas. Essa parceria possibilitou a integração segura e organizada dos alunos das escolas envolvidas.

O evento foi cuidadosamente planejado pela disciplina de Práticas Extensionistas em Dança II, tendo a participação dos estudantes de Panorama em Dança. O planejamento foi realizado e executado em três turnos (manhã e tarde no dia 27 de Março de 2025 e noite no dia 29 de Abril de 2025), a fim de contemplar a participação das três escolas envolvidas e garantir uma programação acessível a todo público. Em cada turno foram oferecidas três

oficinas de dança simultâneas, apresentações artísticas e uma estação fixa de atividades interativas. No turno da manhã estavam as oficinas de Experimentos em Dança, Dança Contemporânea e Dança Afro, após ocorreram as apresentações do Grupo Tatá (Inservíveis), Cia Experimental de Jazz e performance do Sonho comigo meu sonho: transporte ao mundo qualquer, no turno da tarde foram as oficinas de K-pop e Danças Urbanas, seguidas das apresentações da disciplina de Composição Coreográfica I e do Grupo Tatá (Inservíveis). Já no turno da noite, o foco foi para as práticas de Dança de Salão e Samba, culminando com apresentações de Isabel Urtassum, uma fala sobre a importância da dança no contexto escolar, Cia Turno 2, Dançar A2, Tropa da Dança, Eclipse e Abambaé.

Para facilitar a organização e a distribuição dos estudantes nas oficinas, foi adotado um sistema eficiente por meio de pulseiras de miçangas coloridas com as cores: verde, vermelho e roxo, cada cor de pulseira representava uma das três oficinas oferecidas. Assim, ao receberem suas pulseiras logo na chegada ao evento, os estudantes já eram direcionados para a atividade correspondente à cor atribuída. Esse método permitiu um fluxo organizado entre os espaços, evitando confusões e contribuindo para que todos pudessem participar das oficinas.

Durante todo o dia 27 de Março de 2025, a estação fixa de atividades de interação LAPAP atuou oferecendo aos estudantes atividades de coordenação, experimentação artística, integração e reflexão sobre movimentações. Esta programação diversa e dinâmica proporcionou vivências e experiências para a linguagem dos estudantes, e reafirmou o papel da dança como uma linguagem essencial na formação cultural e pedagógica.

A presença de monitores nesta organização foi essencial para garantir o bom andamento das atividades e a organização dos espaços. Os monitores atuaram em diferentes frentes: dentro das oficinas, oferecendo apoio aos oficineiros e auxiliando os estudantes nas dinâmicas propostas; nos corredores, orientando os deslocamentos entre salas e ajudando na manutenção da ordem e do cronograma; e também durante as apresentações, organizando o público, conduzindo os grupos aos seus lugares e assegurando que todos pudessem assistir.



Figura 1: Dia 27/03/2025, Dia D' da Dança

Acervo de Daiane Ramires



Figura 2: Dia 27/03/2025, Dia D' da Dança

Acervo de Daiane Ramires

## 2. METODOLOGIA

Este trabalho foi desenvolvido por uma abordagem qualitativa, com base no planejamento realizado pela disciplina de Prática Extensionista em Dança II e na observação direta das atividades realizadas durante o evento “Dia D’ da Dança” e com base no texto de Isabel Urtassum sobre a dança no contexto escolar. Foram acompanhadas as ações promovidas para os estudantes das escolas, assim, tendo a coleta de dados por meio de anotações, registros fotográficos e relatos orais de participantes e organizadores. Com o objetivo de compreender dinâmicas culturais e pedagógicas nas práticas envolvidas. A análise concentrou-se na interação dos estudantes com as práticas da dança e na interação com os estudantes, organizadores, professores e entre outras pessoas envolvidas no evento, reafirmando o papel da dança como processo criativo, coletivo e democrático, possível de ser desenvolvido com estudantes das escolas envolvidas.

## 3. RELATOS E IMPACTOS GERADOS

Os relatos colhidos durante e após o Dia D da Dança evidenciaram o impacto positivo e transformador que o evento gerou nos participantes. estudantes das três instituições envolvidas (Escola Olavo Bilac, Escola José Saldanha da Gama e Colégio Municipal Pelotense) expressaram entusiasmo, curiosidade e gratidão pela oportunidade de vivenciar experiências artísticas fora do ambiente escolar tradicional. Muitos relataram que foi a primeira vez que participaram de uma oficina de dança ou assistiram a uma apresentação profissional de perto, o que despertou o interesse pela arte e ampliou suas

perspectivas culturais. Professores e organizadores destacaram a importância do evento como possibilidade de trabalhar a inclusão, valorização da diversidade e promoção do trabalho em grupo. Além disso, a convivência entre diferentes faixas etárias e contextos educacionais favoreceu o respeito mútuo, a empatia e o fortalecimento de vínculos entre estudantes e professores. De modo geral, o evento contribuiu significativamente para a formação integral dos alunos, reafirmando o papel da arte como linguagem potente no processo educativo.

#### **4. CONSIDERAÇÕES**

O Dia D da Dança revelou-se uma experiência enriquecedora e fundamental para o fortalecimento da relação entre arte, educação e comunidade escolar. Através da participação ativa de estudantes do Ensino Fundamental, Ensino Médio e EJA, o evento demonstrou como a dança pode ser uma poderosa ferramenta pedagógica, capaz de promover a expressão corporal, a criatividade e a integração social. As oficinas, apresentações e atividades interativas realizadas no prédio da Dança e do Teatro propiciaram um ambiente inclusivo e estimulante, que ampliou o contato dos alunos com as diversas linguagens artísticas e favoreceu o desenvolvimento de habilidades importantes para a formação integral. Dessa forma, o evento contribuiu, não apenas para o aprendizado técnico da dança, mas também para a construção de valores como o respeito, a colaboração e a valorização da cultura local e global. Considera-se, portanto, que o Dia D da Dança cumpriu seu propósito de aproximar os jovens da dança, incentivando novas possibilidades de educação e expressão no contexto escolar.

#### **5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

ROSA, Isabel Urtassum da Silva; JESUS, Thiago Silva de Amorim. **A dança na escola: reflexões a partir de uma atividade de ensino no Curso de Dança-Licenciatura da UFPel.** SEMANA INTEGRADA DE INOVAÇÃO, ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO (SIIPE), 11., 2024.

**Dia D da Dança** – parte 2 – 29 de abril de 2025. Disponível em: <<https://wp.ufpel.edu.br/danca/2025/04/28/dia-d-da-danca-parte-2-29-de-abril-de-2025/>>.